



A MISSA

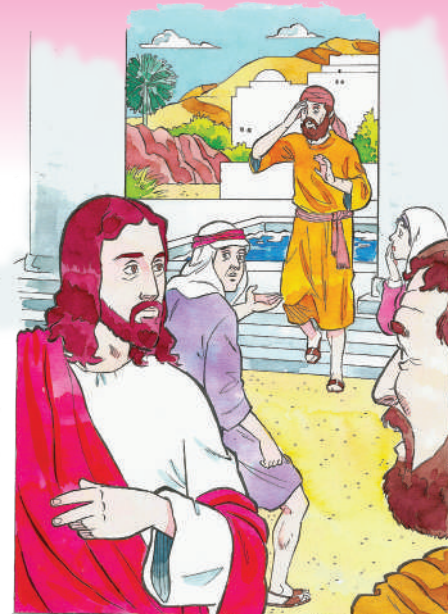
Ano A – nº 22 – 15 de março de 2026

4º Domingo da Quaresma

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14) – CF 2026

Ano Jubilar Arquidiocesano

Neste 4º Domingo da Quaresma, chamado Domingo Laetare, a liturgia nos convida à alegria porque a salvação está próxima e Cristo continua a iluminar aqueles que caminham nas trevas. Jesus, Luz do mundo, vem iluminar a humanidade ferida pela cegueira do pecado. Ao iniciarmos esta santa celebração, peçamos a graça de acolher a luz de Cristo, deixar-nos iluminar por Ele e caminhar como filhos da luz rumo à alegria da Páscoa do Senhor.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo! / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, / em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim, quem nega por um nada sua fé.

2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me oriente e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!

3. Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura / e a tua compaixão que são eternas. / Não recordes meus pecados quando jovem, / nem te lembres de minhas faltas e delitos.

4. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

5. Verdade e amor são os caminhos do Senhor / para quem segue sua aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por teu nome e tua honra, / perdoa os meus pecados que são tantos.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Is 66,10-11)

Alegria-te, Jerusalém! Reuni-vos, vós todos que a amais! Cheios de júbilo, exultai de alegria, vós que estais tristes, e sereis saciados nas fontes da vossa consolação.

3. Ato Penitencial

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Momento de silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O ungido do Senhor é uma luz que dissipa as trevas e enxerga as obras de Deus que se manifestam na história.

5. Primeira Leitura

(1Sm 16,1b.6-7.10-13a) (Sentados)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel:
^{1b}“Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos”.

⁶Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: “Certamente é este o ungido do Senhor!”⁷Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”.¹⁰Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”.¹¹E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”.¹²Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!”^{13a}Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [SI 22(23)]

REFRÃO: *O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.*

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado, * eles me dão a segurança!

3. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo; com óleo vós ungis minha cabeça, * e o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, * por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

7. Segunda Leitura (Ef 5,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: ⁸Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(Jo 8,12) (De pé)

REFRÃO: *Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!*

1. Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!

9. Evangelho

(Jo 9,1-41)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, [1]ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. [2]Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?” [3]Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. [4]É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. [5]Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”. [6]Dito isto, [Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. [7]E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. [8]Os vizinhos e os que costumavam ver o cego — pois ele era mendigo — diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?” [9]Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!” [10]Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?” [11]Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te.’ Então fui, lavei-me e comecei a ver”. [12]Perguntaram-lhe: “Onde está ele?” Respondeu: “Não sei”. [13]Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. [14]Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. [15]Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” [16]Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” [17]E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta”. [18]Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele [19]e perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?” [20]Os seus pais disseram: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. [21]Como

agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”. [22]Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. [23]Foi por isso que seus pais disseram: “É maior de idade. Interrogai-o a ele”. [24]Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”. [25]Então ele respondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”. [26]Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?” Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?” [28]Então insultaram-no, dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. [29]Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é”. [30]Respondeu-lhes o homem: “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! [31]Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. [32]Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. [33]Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada”. [34]Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade. [35]Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?” [36]Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” [37]Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: [38]“Eu creio, Senhor!” E prostrou-se diante de Jesus. [39]Então Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos”. [40]Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: “Porventura, também nós somos cegos?” [41]Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado,

morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

12. Oração dos Fiéis

P. Iluminados pela unção do Espírito Santo, que abre nossos olhos para contemplarmos a misericórdia do Senhor, dirijamos a Ele nossas preces, dizendo:

T. Dai-nos, Senhor, a vossa luz!

1. Renovai, Senhor, na Igreja a unção do Espírito Santo, para que, atenta à realidade de que a cerca, não se canse de agir com compaixão e zelo pelo próximo, rezemos:

2. Curai, Senhor, todos aqueles que se deixam cegar pelo orgulho, pela soberba e pela prepotência, para que, livres desses males, possam contemplar as maravilhas do vosso amor, rezemos:

3. Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito, para que, com os olhos iluminados pela fé, saibamos reconhecer o bem e a vossa vontade, que se manifesta para a nossa verdadeira felicidade, rezemos.

4. Iluminai, Senhor, os catecúmenos e toda a nossa comunidade, para que proclamemos a fé em Vós, fonte de toda luz e toda verdade, rezemos:

5. Abri, Senhor, os olhos dos que sofrem e caminham nas trevas da dor, da solidão e da desesperança, para que encontrem em Vós a luz que consola e renova a vida, rezemos.

(Outras preces)

P. Senhor, que naquele cego de nascença manifestastes a vossa vontade, ouvi com bondade as nossas preces, e ensinaí-nos a compreender e realizar com alegria o vosso plano de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos*

frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do Reino anunciam a paz almejada!

REFRÃO: *Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, em Ti buscamos ressurreição!*

2. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça que nos leva a um novo horizonte!*

3. *Sê bendito, Senhor para sempre pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente.*

14. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Sobre as Oferendas

P. Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiqueis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio: O cego de nascença

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas, e elevou à dignidade de filhos e filhas os nascidos na escravidão do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por isso, todos os seres terrestres e celestes, adorando, entoam um cântico novo; e nós, com os anjos do céu, proclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus

do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** os bispos do mundo inteiro, os



Campanha da Fraternidade em Família 2026

Ele veio morar entre nós! (Jo 1,14)

Disponível na sua paróquia ou na sede do seu vicariato



presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: **Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.*

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.

2. Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.

3. Eu passei fazendo o bem, Eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

6. Não apago o fogo tênue do pavio que ainda fuma. / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga. / Onde vive o teu irmão, Eu estou vivendo nele.

7. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

8. Da ovelha desgarrada Eu me fiz o Bom Pastor. / Reconduze, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes também nele.

9. Quem comer o Pão da vida, Eu o ressuscitarei, / e no reino do meu Pai teremos vida plenamente. / Onde todos os irmãos serão eterna comunhão.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Jo 9,11.38)

O Senhor ungiu os meus olhos. Eu fui, lavei-me, comecei a ver e acreditei em Deus.

19. Depois da Comunhão (De pe)

P. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. Repletos do Espírito Santo que nos ungiu nesta liturgia, procuremos ajudar a quem ainda não consegue enxergar a ação de Deus em sua vida.

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Protegeí, Senhor, os que vos suplicam:

sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final

1. No caminho da vida sofrida há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

REFRÃO: *“Ele veio morar entre nós” (Jo 1, 14); Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.*

2. Onde faltam direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: / “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!” / Nossa fé não se finda no altar; partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor nossa fé faz de nós mais irmãos!

ORAÇÃO DA CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do Céu.

LEITURAS DA SEMANA

16/2ª-FEIRA: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54; **17/3ª-FEIRA:** São Patrício, bispo: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16; **18/4ª-FEIRA:** São Cirilo de Jerusalém, bispo e doutor da Igreja: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30; **19/5ª-FEIRA:** SÃO JOSÉ, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, PADROEIRO DA IGREJA UNIVERSAL, solenidade: 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51; **20/6ª-FEIRA:** Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30; **21/SÁBADO:** Jr 11,18-20; Sl 72-3.9bc-10.11-12; Jo 7,40-53.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

